economia

Custo Brasil chega a R$ 3,5 trilhões a cada ano, aponta estudo

Cifra representa estimativa dos valores adicionais para produzir, contratar e investir no País

/ CONJUNTURA

O chamado Custo Brasil chega a R$ 3,5 trilhões por ano, o equivalente a 27,5% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2025, segundo estudo apresentado pelo grupo de empresários Movimento Brasil Competitivo (MBC).

O valor representa uma estimativa dos custos adicionais para produzir, contratar e investir no País, na comparação com referências internacionais, principalmente de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O levantamento teve apoio técnico da consultoria Monitor Deloitte.

Pela primeira vez, o cálculo também incorpora os custos da insegurança, da ilegalidade e dos juros reais. No Rio Grande do Sul, a divulgação contou com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), que participa da mobilização regional para ampliar o debate sobre os desafios à competitividade.

Na medição anterior, apresentada em 2023, o custo Brasil foi estimado em R$ 1,7 trilhão, equivalente a 19,5% do PIB. O novo cálculo passou a considerar também os custos da insegurança e da ilegalidade, estimados em R$ 192 bilhões, e dos juros reais, de R$ 363 bilhões.

Na comparação dos componentes históricos, o diagnóstico mostra que o peso do Custo Brasil aumentou, mas nem todos os indicadores seguiram a mesma direção.

Devido à ampliação da metodologia, os valores não são diretamente comparáveis. Considerando apenas os componentes já analisados anteriormente, o custo Brasil foi estimado em R$ 2,9 trilhões em 2025, ou 22,8% do PIB.

A infraestrutura responde pela maior parcela dos custos adicionais, com R$ 805 bilhões. Em seguida aparecem os gastos associados ao emprego de mão de obra, com R$ 681 bilhões, e ao financiamento de negócios, com R$ 648 bilhões. Juntos, os três grupos concentram cerca de 62% do valor total.

O estudo afirma que o Brasil avançou em indicadores como escolaridade, digitalização de serviços públicos e facilidade para abrir empresas. Em contrapartida, aumentaram os encargos trabalhistas e a carga tributária do setor privado.

A carga de impostos do setor privado cresceu de 16,3% do PIB em 2018 para 17,5% em 2025, segundo o levantamento. Na OCDE, o indicador recuou de 14,6% para 14,7% no mesmo período. Com isso, a distância entre o Brasil e a referência internacional dobrou, de 1,4 para 2,8 pontos percentuais, segundo o estudo.

Na educação, houve melhora. A média de anos de estudo no Brasil passou de 9,4 para 10,2 entre 2018 e 2025, reduzindo a distância em relação à referência da OCDE, que avançou de 12,1 para 12,4 anos.

"Hoje é mais simples abrir uma empresa, avançamos na digitalização dos serviços públicos, e isso precisa ser reconhecido. Mas o custo da logística aumentou e ainda temos problemas antigos para resolver", afirma Tatiana Ribeiro, diretora-executiva do MBC

O MBC ressalta que o valor de R$ 3,5 trilhões não corresponde a uma perda direta de PIB nem a uma quantia que poderia ser automaticamente recuperada com a eliminação dos entraves. Trata-se de uma estimativa dos custos adicionais associados aos indicadores analisados.

No caso específico do Rio Grande do Sul, por estar localizado no Extremo Sul do País, distante dos principais centros consumidores, despontam os gargalos históricos de infraestrutura e logística, agravados pelas enchentes de 2024. A esses desafios regionais somam-se entraves nacionais, como a elevada carga tributária e os juros altos, apontados recorrentemente entre os principais problemas na Sondagem Industrial da Fiergs.

Esse conjunto de dificuldades compromete a competitividade e ajuda a explicar porque o Rio Grande do Sul foi o estado com menor crescimento econômico do país nas últimas décadas.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026)
30/11	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026)
30/11	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
25/11	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2ª decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2ª decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2ª decêndio mês atual (20/11/2026)



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br